

DF - EDUCAÇÃO
EVOLUÇÃO AUMENTA NÚMERO DE ALUNOS NA PRÉ-ESCOLA

Crianças na escola

Mais crianças de 4 e 5 anos estão na escola. O percentual de alunos matriculados nessa faixa de ensino – a chamada pré-escola – subiu 2,5% em todo o País, passando de 67,6% para 70,1% entre 2006 e 2007. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2007, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para o presidente executivo do movimento Todos Pela Educação, Mozart Neves, o crescimento representa um avanço importante.

“É um aumento expressivo, considerando que foi em um curto período de tempo. Mas ainda está aquém do que devemos chegar”, pondera. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a educação infantil não é obrigatória como o Ensino Fundamental e o Médio, mas é um direito público que cabe a cada município atender. Ela divide-se em creche – para crianças de até 3 anos – e em pré-escola, que abrange a faixa etária de 4 e 5 anos.

O acesso a essa etapa de ensino é considerado pelos educadores um fator determinante para o futuro sucesso escolar do aluno. “É fundamental para o

processo de alfabetização e também para ampliar as chances de conclusão do Ensino Médio. Temos dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) que mostram que a criança que entrou mais cedo na escola, aos 4 anos de idade, tem 38% mais chances de concluir o Ensino Médio do que aquelas que entraram mais tarde, aos 6 anos”, explica Mozart.

O secretário de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação, André Lázaro, defende que o mérito é da gestão educacional das próprias cidades. “Os municípios estão fazendo o dever de casa, botando criança na escola. É muito importante que a gente reconheça isso. Talvez o futuro da nossa educação esteja sendo decidido aí”, avalia. Na modalidade creche, o atendimento também cresceu, mas ainda é pequeno: passou de 13%, em 2006, para 17%, em 2007.

A presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Justina Iva, explica que a educação infantil sempre foi prioridade, mas faltavam recursos, especialmente para a construção de creches e escolas.

MARCELLO CASAL/ABR



■ CRIANÇAS ASSISTEM AULA EM ESCOLA PÚBLICA DE ÁGUAS CLARA